

Modalidade: Painel

Categoria: Trabalho Original de Pesquisa

Análise Epidemiológica da Candidíase Oral em Indivíduos HIV Positivos no Hospital Universitário do Tocantins

Karina e Silva Pereira*, Suzana Neres Soares, Thaíse Maria França de Freitas, Sara Rocha de Melo

*Cirurgiã-Dentista, Doutoranda em Medicina Tropical e Saúde Pública, Mestre em Gestão e Inovação em Saúde, Especialista em Implantodontia, Especialista em Odontologia do Trabalho, Especialista em Preceptoría na Área da Saúde; Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins - Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT); Araguaína-TO, Brasil

Resumo

Introdução: Infecções bucais, como a candidíase, são comuns em pacientes imunocomprometidos com HIV/AIDS devido à destruição de células imunológicas pelo vírus, tornando-as vulneráveis a infecções oportunistas. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de candidíase bucal em pessoas vivendo com HIV/AIDS hospitalizadas no Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins (HDT-UFT) bem como investigar fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, observacional, descritivo e documental com abordagem quantitativa. Dados foram coletados de prontuários de pacientes com HIV/AIDS internados entre 2017 e 2019, utilizando um formulário semiestruturado. **Resultados:** A manifestação bucal de candidíase foi detectada em 28,04% casos. Todos os indivíduos que tiveram candidíase bucal fizeram uso antifúngicos, com remissão da infecção em 34,78% casos. Dentre os indivíduos que tiveram o diagnóstico por candidíase bucal 73,91% apresentavam contagem de linfócitos T CD4 abaixo de 200 células/mm³ e 60,86% tinham carga viral acima de 10.000 cópias/ml. A ocorrência de candidíase bucal foi verificada predominantemente nas idades entre 48 e 64 anos, em pessoas pardas, do sexo masculino e com pouco grau de instrução. **Conclusão:** O estudo destacou que a prevalência de candidíase oral se relaciona à vulnerabilidade imunológica. Tal achado reforça a necessidade de monitoramento contínuo, intervenções preventivas e políticas públicas de saúde, além de programas de educação para profissionais, visando melhorar a identificação, tratamento e cuidados integrais.

PALAVRAS-CHAVE: HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Candidíase bucal.